PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 1, 05 agosto 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 5 de Agosto de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 1

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Começamos já a cobrança das assignaturas do *Pão de Santo Antonio*, concernente ao anno vencido.

Convencidos estamos de que os nossos dignos assignantes contribuirão, promptamente, com a pequena quantia que pagam, annualmente, assim como os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua e cheia de sacrificios.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Mez de Agosto

Abstinencia.—E' de abstinencia, sem jejum, não se podendo comer carne, nem uma vez, o dia 14 de Agosto proximo, vigilia da Assumpção de Nossa Senhora.

Dia santo.—O dia 15 de Agosto, que cae, este anno, numa quarta-feira, é dia santo de guarda, que obriga a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

Os Exquisitos

O mundo está virado, diz o povo, e não é sem razão.

Ha homens de um orgulho desmarcado, insuportavel. Crêm-se superiores a tudo o que os rodeia, e, por consequencia, julgariam abaixar-se e aviltar-se, se cressem e praticassem a religião como os outros crêm e praticam.

E como são enfatuados! Para se distinguirem, censuram o que os outros admiram, e desprezam o que os outros respeitam.

Na igreja, vel-o-eis em pé, quando os outros ajoelham, divertir-se, quando os outros oram. Todo o seu saber, toda a sua sciencia consistem em separar-se da multidão, para mostrar deste modo que são superiores a tudo.

Para elles serem catholicos, requerem-se razões mais graves do que as que o mundo teve até hoje.

A febre do seu orgulho é tal, que se podessem inventar uma religião de seu gosto, apenas a vissem abraçada pela multidão, a abandonariam immediatamente.

Lançam-se nos braços do erro unicamente para oppôr-se ao senso commum. Muitos se chamam sabios, mas são insensatos que fazem pompa de novos paradoxos, para ostentar despreso pelas verdades antigas. Espiritos levianos, como soberbos, que como dizia S. Thiago, blasphemam do que ignoram...

Esses «sabios» não conhecem, absolutamente, as provas da religião; combatem-na, desnaturando-a.

Não conhecem a religião; tinham aprendido alguma formula de catecismo, que já esqueceram; e depois nunca mais a estudaram.

E, si alguem a estudou, sabeis onde foi estudal-a?

Não foi nos livros que a expõem, mas nos que a combatem!

Exquisitos, realmente, certos homens...

A religião é necessaria onde houver uma sociedade. Os homens sempre carecem de um freio: as leis são freios para os crimes publicos: a religião é um freio para os crimes occultos.—VOLTAIRE.

Memorandum

* * *

Oh! as nossas cruzes!... Não ha ninguem neste mundo que não tenha que soffrer. Não ha ninguem sem cruz.

Em todas as partes, nascem os espinhos, são fructas de todas as estações, em todas as terras nascem, brotam entre o oiro e os brocados de throno.

Não ha condição, não ha estado sem cruzes. Os grandes têm as suas, e não costumam ser as menos pesadas, embora sejam as menos visiveis.

Ha cruzes de portas a dentro, e cruzes de portas a fóra, cruzes domesticas e cruzes extranhas.

Quando faltam umas e outras, o nosso genio, o nosso coração tornam-se terrenos fertilissimos de innumeras cruzes...

*** Estamos em pleno mez de Agosto, mez sobre o qual muitas pessôas têm infundados receios, por considerarem aziagos os seus dias.

Isso, porém, não passa de uma superstição, proveniente da falta de instrucção religiosa, ou da conservação inconsciente de fabulas (antiquadas).

Além de serem todos os dias concedidos por Deus, para o nosso bem, o mez de Agosto é até um mez abençoado, porque nelle Nossa Senhora morreu e subiu ao céo, sendo elle até consagrado ao coração Immaculado de Maria, da mesma fórma, como o mez de Outubro é o mez do Rosario e o mez de Maio é o mez de Maria.

Um bom livro è um apostolo maravilhoso.

Congresso das Municipalidades do Norte

Está marcada para 10 de Outubro proximo vindouro, a installação desse importante certamen nesta cidade, a que se farão representar cerca de 40 municipios, pelos seus presidentes e agentes executivos municipaes.

Brevemente, será publicada a relação das theses a serem discutidas, bem como das municipalidades que se vão aqui reunir.

Uma verdade: Quem é do mundo, veste-se sempre como o mundo.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Terça-Feira
Solenne de Agosto

Haverá, como de costume, na proxima primeira terça-feira, 7 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a santa missa, regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a do pãozinho de Santo Antonio, que será distribuido pelo celebrante aos pobres asylados e aos devotos assistentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

Ninguem se conhece tão bem como aquelle que desconfia de si proprio.—MARICÁ.

Scismando...

***

Oh! meu Deus, como se póde consentir que uma filhinha do coração leia romances!

Quantas moças, por caúsa das más leituras, perderam a innocencia e, quiçá, a fé?

Uma joven, ao lado de sua mãe, é como uma flôr que ainda não perdeu nada da formosura e do brilho; espalha, em torno, o perfume da modestia, a singeleza, a pureza e a paz, que são companheiras inseparaveis da innocencia.

Passados alguns mezes, pergunte-se a esta açucena: que lhe é feito do brilho e do perfume?

Ah! não tereis diante de vós senão uma corolla sem côr e sem perfume. E porque?

A bôa mãe nunca deixou de prevenil-a, cuidadosamente, contra os perigos do mundo; prohibia-lhe as companheiras suspeitas; nunca lhe permittia frequentar esses bailes e cinemas tão nocivos á pureza. E como é que a filha, que antes se adornava com vestido de purpura, se acha agora trajada de lodo infecto?...

Ah! é porque lhe caiu nas mãos um livro perverso; no principio, temia e corava de pejo; porém, depois.... o lê com soffreguidão e sem escrupulo. Agora, ama o mal que antes não conhecia; perdeu a pureza e a fé, e, com ellas, as delicias da innocencia!

Oh! leituras perversas, mananciaes corrompidos e corruptores, quão amargas são vossas aguas!

Não ha duvida: que se conceda que a mocidade tenha necessidade de distrações licitas e agradaveis; porém, distrahir-se, passando horas e dias em leituras de romances que fomentam as vis paixões? Brincar com serpentes, leitora amiga, é acariciar viboras...

THEREZINHA, SEGUNDA.

As verdade e o azeite andam sempre de cima.

Ora, o publico!

Que é, afinal, o publico que tanto se teme, perguntava um filhinho a seu pae.

—E' o pae do **Respeito humano,** respondeu o velho.

—E que cousa é o respeito humano?

—E' um animal grande, hediondo, sem cabeça, sem cauda, sem dentes, sem pernas e sem corpo, que devóra um grande numero de pessôas de todos as edades e condições.

—Então, os que temem o respeito humano, que são?

—São os fracos, que se envergonham de ser em publico aquillo que são em casa.

Nosso Anniversario

Passou no dia 29 do mez passado, entre festas e jubilo, para todos os nossos companheiros de trabalhos, o 22º anniversario deste periodico.

Além dos honrosos cumprimentos e visitas pessoaes á nossa redacção, muitos foram os cartões de felicitações que recebemos.

A nossa sympathica e illustrada collega local, «A Estrella Polar», registou, com a seguinte e captivante noticia, a passagem do nosso XXII anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO

Está em festas hoje o nosso illustrado collega "Pão de S. Antonio", apreciado semanario da «Pia União» desta cidade, pelos seus 22 annos de util e proveitosa existencia.

Proficientemente dirigido pelo nosso amigo e distincto confrade José Augusto Neves, o "Pão", de anno para anno, vae-se tornando credor das sympathias dos seus leitores, mormente depois do augmento de seu formato, pela farta leitura que vem offerecendo, por seus assumptos substanciosos, pela variedade do seu noticiario, pela nitidez de sua impressão em optimo papel, e, sobretudo, pairando naquella atmosphera, da qual não deve se afastar o jornal de feição catholica, que é propugnar pelos nobres interesses da fé, pela conservação dos santos principios da moral christã.

Esses vinte e dois annos de intensas luctas, em que foram postas a toda prova a actividade, energia e constancia do seu m. d. director e redactor, bem merecem as homenagens e alegres felicitações dos seus leitores e apreciadores, e nós que o acompanhamos com os melhores sentimentos de amizade e regosijo pelos seus triumphos, não podiamos deixar de juntar as nossas no dia de tão grata ephemeride, acompanhadas dos votos sinceros de maiores empresas, de triumphos mais gloriosos e de prolongada existencia.

Ao seu illustrado e m. d. director e redactor o nosso cordeal abraço».

Ainda, noticiando a nossa visita, assim se exprimiu a respeito do «Pão», penhorando-nos, sobremodo, o prezado e brilhante collega «O Guapé», que vê a luz na cidade do mesmo nome, ao Sul deste Estado:

O «PÃO DE S. ANTONIO

Com prazer recebemos o «Pão de S. Antonio», brilhante jornal catholico, que se edita na feliz Diamantina, sob a direcção do competente e talentoso senhor J. Augusto Neves. Veio maior e muito variado. Para o «Pão de S. Antonio», temos um logar de honra em nossa mesa de trabalhos. Sabe o brilhante jornal chicotear os costumes satanicos que dominam a nossa sociedade. E' um semanario feliz.

Nós, das columnas do nosso modestissimo «Guapé» abraçamos o distincto collega J. Augusto Neves, e pedimos que envie sempre esse «pão d'alma», que é o seu bello jornal.»

A verdadeira pessôa de Deus é sempre suave para com seu proximo.

A Mensagem

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos um exemplar da Mensagem dirigida pelo sr. dr. Antonio Carlos, dignissimo presidente do Estado, ao Congresso Mineiro, por occasião da installação solenne, deste, em 2ª sessão ordinaria da 1ª Legislatura.

Nesse importante documento, o illustre e patriotico Chefe do nosso glorioso Estado manifesta o seu maximo interesse pelos problemas concernentes ao presente e ao futuro de Minas.

Muito agradecemos a gentil offerta do exemplar que nos foi enviado.

Feliz quem nunca se lastima das offensas que recebe.

Respeito á Casa de Deus

1º Logar de oração, a casa de Deus, merece que nella entremos com fé e respeito.

2º Entrando na igreja, o primeiro acto é adorar o Santissimo Sacramento, indo rezar diante do seu altar.

3º Depois da oração eucharistica, é que vêm os demais actos do culto, como as preces aos Santos.

4º Não se passa diante do Santissimo, sem fazer a genuflexão completa.

5º E' preciso ajoelhar-se durante a elevação, e quando o padre distribue a Sagrada Communhão.

6º Dentro da igreja, não se deve falar nem passear.

7º E' preciso tomar parte activa na liturgia, e responder claramente, ás orações communs e aos canticos liturgicos e populares.

8º As senhoras devem vir de cabeça coberta, em trajes modestos e christãos.

9º A immodestia no vestir é uma offensa a Deus, um escandalo para o proximo, uma profanação ao logar santo.

10º O Senhor não póde acceitar as orações e esmolas das senhoras que não trajam com pudor, pois pune os profanadores do templo.

11º Deus será severissimo com os paes que não impedem as extravagancias das filhas.

12º E' ridiculo e grotesco trazer cães para dentro da igreja.

13º Não se deve cuspir no chão dentro da igreja, como medida de respeito e de hygiene.

14º Não se devem trazer crianças, que choram durante os actos religiosos.

Junto da ortiga, costuma nascer rosa...

A Filha de Maria esmoler

Dentre os preceitos divinos ha um,—imprescindivel, sublime, do qual nenhum de nós se pode furtar:—è o preceito da ESMOLA. —Dar esmola, fazer uma caridade, —nem todos comprehendem o que é,—nem todos sentiram o prazer de uma dôce recompensa haurida por ellas, no mais recondito da alma. O «porquê» nós o sabemos:—dão uns para augmentar a fama de suas dadivas, porque são ricos,—dão outros para se fazerem conhecer, esperando, por isso, francos elogios... Quão poucos aquelles que dão, porque comhecem o valor de uma esmola perante Deus, porque, estando sempre com os ouvidos attentos aos gemidos dos pobres, quer compartilhal-os, quer suavisal-os porque... escutam nelles os gemidos do Jesus pobre, vêm nelles o soffrimento do Jesus que passou privações!...

Assim, a verdadeira Filha de Maria,—a Filha de Maria esmoler! Ella esconde da mão esquerda o que faz a direita, procura esquecer o bem que faz e, pelo amor de Deus, de sua Mãe Immaculada—unicos sabedores de suas caridades,—ella a augmental-as, dia a dia, e, se tão frequentemente não lh'o permittem os seus haveres, ella lança mão do espiritual, tão intenso, tão sublime e nobre, repartindo em redor de si consolações, orações e, numa visita amistosa ao pobre irmão, todo o affecto de uma palavra, que o consola, edifica e o faz, muitas vezes, levantar os olhos aos Céos e dizer a Deus:—«O Senhor a abençôe e guarde»!

O' doce e profundo olhar,—o olhar de um pobre, que, rasgando o véo do espaço, penetra até o throno do Altissimo, fulgindo e refulgindo como dois sóes, procurando A'quelles Divinos para, com o fulgôr e a intensidade de seus raios, descer novamente á terra, sobre o vulto daquella Filha de Maria, que todos os dias lhe faz participante dos bens que o Senhor lhe dá! Para ella, a voz debil do indigente que, lhe extende a mão dizendo: —«Uma esmola, pelo amor de Deus»!—é a voz, a propria voz do Salvador e, naquella mão tremente, que as vezes nem pode sustentar o que recebe, ella vê a mesma que um dia se dirigiu e bateu á porta de Martha e Maria!...

Feliz, mil vezes feliz de ti, ó privilegiada Filha da Immaculada, que, mesmo na terra, começas a cultivar as flôres de teu jardim celeste; sim, os teus pobres,—tantos quantos o são,—transformados em flôres, adornarão o teu throno de glorias e espalharão, em redor de ti, o perfume da caridade, que te embriagará no proprio seio da Divindade! Entrega-te, sim, de coração, ao amor e ao serviço delles;—dia virá, talvez muito breve, em que se rasgará o véo de tua modestia, perante a voz do Juiz Supremo, e tuas esmolas e teus pobres e tuas caridades, transluzirão ante teus olhares, como outros tantos raios que te abrazarão, como outros tantos advogados que, em altas vozes, reclamarão o teu logar de recompensa!... E ahi, então, não deverás extranhar a doce voz de Jesus que te dirá:—«Sê bemvinda, ó Filha de minha Mãe Santissima! eu estava nú e me vestiste; tive fome, sêde e me deste de comer e de beber; visitaste-me, quando, abandonado, eu debatia com o frio de um rancho sem coberturas, com gelo de uma lapa, aonde me aqueceram o calor de tuas esmolas e o affecto daquelle sorriso amigo, com que sempre me procuravas»!

—Eis o que te espera, ó Filha de Maria esmoler! que cada dia que se passa, seja o prenuncio de novos bens, novas esmolas que a prodigalidade de tuas mãos, fará chover sobre os pobres teus! Procura, portanto, cada vez mais e com a graça de Deus, mostrar-te digna de tão bello e invejado titulo!

Celina.

A murmuração é aprendizagem da calumnia.

Festa das Mercês

Começarão amanhã, na igreja das Mercês, desta cidade, as tradicionaes novenas que precedem á devota festa de sua excelsa padroeira.

São juizes, este anno, a exma. sra. d. Maria das Mercês Almeida Eulalio de Sousa e o sr. Nemisio Leão.

Mordomos do mastro, os srs. José Pires do Nascimento, Francisco Guedes e João Vicente Diniz.

O homem honesto combate para se tornar senhor de si.

Hospital da Saúde

Ficou assim constituida a nova Mesa Administrativa desse caridoso instituto, eleita em assembléa geral, realizada no domingo passado:

Provedor, Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, reeleito; vice-provedor, Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, reeleito; secretario, Vicente Menezes de Vásconcellos; thesoureiro, João Avelino Pereira; escrivão do thesoureiro, José Duarte; procurador, João Evangelista do Nascimento; conselheiros: Conego José Aristides Caldeira Brant, coronel João Dias de Andrade, coronel Anselmo Pereira de Andrade, Francisco Pinheiro Costa.

Poucas pessôas se conhecem porque poucas estudam o seu interior.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Augusto Neves, 2$000; d. Maria Mercedes Mourão de Miranda, 2$000; uma devota, 1$000.

Penha de França: João Fernandes de Oliveira, 2$000; d. Emilia F. das Neves, 1$000.

Baraúnas: D. Emilia Furtado, donativo de promessa que angariou, 20$000.

Guinda: Um devoto, 15$000.

Inhahy: Jacintho Costa, 6$000

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Maria das Dôres Neves Durães, 5$000.

Botucatú: Revmo. Padre Salustio R. Machado, 10$000.

Rio: Dr. Pimenta da Cunha, 10$000.

E. de Francisco Sá: D. Maria Amelia Netto Freire, 2$000; Joaquim Xavier Dias, 2$000.

Columna: Raymundo Brasil Serpa, $500.

Biribiry: Idalina de Moraes, $500; Jacintha de Jesus, para o patrimonio, 3$000.

Milho Verde: D. Maria José Alves, 4$000.

Fazenda do Campo Bello: Pedro Rodolpho Revert, 105$000.

Commemorações

Diamantina: Humberto Moreira da Silva, em acção de graças pela commemoração de suas bôdas de prata, 10$000; Pedro Ignacio Gomes, commemorando o seu anniversario, a 31 de Julho, 5$000.

Th. Ottoni: José Carmelito de Mattos, em lembrança de seu natalicio, 15$000; o mesmo, pelo anniversario de sua filha Vicentina, a 19 de Julho, 5$000.

Donativos em natureza

Columna: Raymundo Serpa' 10 litros de feijão.

Rio Preto: José Cyrillo, 1 rapadura.

Cuyabá: Francisco Araujo, 10 litros de batatas.

Para S. Therezinha

Biribiry: D. Maria Barroso, 1$000.

10 Medicos Sacerdotes

Na Allemanha, dez medicos, matriculados no Instituto Missionario de Würzburg, receberam, cheios de uncção e de espirito religioso, as sagradas ordens do subdiaconato, diaconato e presbyterato.

De sacerdotes da medicina, que cura, fizeram-se sacerdotes da religião, que salva.

Exemplo edificante para todos nós e, sobretudo, para os que ainda não conhecem o conforto suavissimo e a força prodigiosa que a fé sobrenatural proporciona ao espirito humano, esse facto vem provar, mais uma vez, a fatuidade da apregoada incompatibilidade entre a sciencia e a fé.

Esses dez medicos, homens cultos e estudiosos, moços alguns, encanecidos outros, no trabalho exhaustivo da clinica, da cirurgia, abandonam o mundo cheio do fôgo-fatuo da ventura, para abraçar a cruz cheia de espinhos do Divino Mestre. E não se ordenam para apascentar as ovelhas, que vivem num meio culto.

Fazem-se padres para missionar e catechizar selvagens, longe da propria patria.

Edificante e cheio de heroismo o procedimento desses dez medicos allemães!

Diante d'um exemplo como este, surge espontanea e luminosa a divindade da Religião Catholica.

A educação da infancia

Quando devo começar a educação de meu filho? tem elle apenas quatro annos —disse uma senhora a Benjamin Franklin.

—A sra. já perdeu quatro annos para isso: a educação deve começar, apenas nasce a criança.

Napoleão I era mais radical; perguntando-lhe alguem:

Quando se deve começar a educação do menino?

— Vinte annos antes do seu nascimento, pela educação da mãe — respondeu elle.

TOLLE, LEGE

* * *

Hospital das Clinicas

O governo mineiro, na semana transacta, assistiu, com toda solennidade, ao lançamento da pedra fundamental do Hospital de Clinicas. Será dotada, em breve, a Capital, com um melhoramento, que a torna impar, entre as suas congeneres dos Estados.

D'uma necessidade que se impunha, como bem comprehendeu a inexcedivel visão do illustre Andrada, e que materializou a grandiosa idéa, cuja concepção coube ao cerebro privilegiado de Cicero Ferreira, que falleceu, sem vel-a realizada, por falta de um governo como o actual. Ao crescente desenvolvimento do Estado, "mister se tornava multiplicar os recursos do ensino, as officinas, onde se adextram os artifices da medicina", como disse, na sua allocução cerimonial, o professor Balena.

Abrindo o credito para tão gigantesca obra, que immortaliza um governo, o Dr. Antonio Carlos, na mensagem dirigida aos membros do Congresso, assim se expressa, referindo-se ao ensino medico: "Preparar materialmente, apparelhal-o convenientemente, significa cuidar da maior e melhor de todas as riquezas, que é a saúde do povo, que é a eugenia, cujos principios se inscrevem hoje entre os maiores deveres dos homens de governo, em todo mundo civilizado.

Sanear o territorio, libertar o homem das endemias, que o enfraquecem, que lhe annulam o esforço, e que fazem baixar o seu indice de trabalho, eis ahi o dever maximo, a que não podem fechar os olhos os homens que tenham, com uma parcella minima de poder, a responsabilidade do progresso e da saúde do povo que governam".

Pela consubstanciação da obra idealizada com a immediata execução, é que devemos nos orgulhar de possuir na regencia de nossos destinos politicos, um homem de acção, cujos pensamentos, tornando-se em palavras, estas solidificam-se e se transformam em alicerces de monumentos, que elevam o nivel intellectual do mineiro e dão ao resto do Brasil uma lição de alto effeito moral.

Foi a Capital mineira, a unica na America do Sul, que installou um hospital só para doenças de olhos e garganta. O seu Instituto de Radium não conhece rival em muitos paizes da Europa, e seu hospital de Clinicas será o primeiro a se inaugurar no Brasil. Alli irão se congregar num só centro todas as clinicas, e terá uma organização medico hospitalar, digna de ser imitada.

Bello Horizonte irradiará, dentro em breve, sua acção benefica por todo recanto de Minas, e tornar-se-á a "Civitas Hippocrata," na phrase lapidar de Aurelio Pires.

SALUS.

A indelicadeza, a grosseria e a vingança nunca se operam num coração que ama sinceramente e teme a Deus.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á Igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo. (*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial, nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5— Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Casamentos

Da Pastoral Collectiva, n. 457: «Para evitar graves inconvenientes e perigo de escandalo para os fieis, é rigorosamente prohibido que os Parochos, seus coadjutores e quaesquer sacerdotes, tomem parte no acto chamado casamento civil, ou sirvam de testemunhas nesse acto; *nem consintam* os *Revmos. Parochos que essas cerimonias civis se façam na sacristia ou consistorio das igrejas, nem deante do altar levantado para a celebração do acto religioso*».

Nas casas particulares

Façam o acto civil noutra sala da casa, ou, se não houver outra, tirem a imagem do Crucificado ou velem o altar.

Si o acto civil fôr depois do casamento religioso, desmanchem-se o altar.

O reconhecimento é a memoria do coração.—Massieu.

Por causa de Obregon

Sobre os tristes acontecimentos do Rio, por occasião da manifestação que estudantes cariocas levaram a effeito, no edificio da Escola Polytechnica, para homenagear á memoria do general Obregon, caudilho revolucionario, eleito para a cadeira presidencial, e recentemente assassinado, transcrevemos da secção NOTAS & COMMENTARIOS, do nosso prezado collega o «Diario do Commercio», de Bello Horizonte, a seguinte e judiciosa nota a respeito:

«Os estudantes cariocas andaram mal, na manifestação levada a effeito, no sabbado passado, no edificio da Polytechnica do Rio.

Pretenderam elles homenagear, em uma sessão presidida pelo embaixador do Mexico, a memoria de Obregon, recentemente assassinado, naquella republica amiga.

Alguns oradores se extenderam em considerações violentas accusando a religião catholica.

Disto nasceu um serio conflicto, que por pouco não tomou graves proporções.

Ahi está uma cousa inadmissivel em nosso paiz.

A religião catholica é um bem que herdamos de nossos avós. Graças á sua benefica influencia o nosso paiz tem conseguido vencer no progresso e na civilisação.

Conservando unidos todos os espiritos, enchendo os corações do mesmo sentimento, o catholicismo é a «alma-mater» da nossa nacionalidade.

Embora a constituição não o reconheça, é forçoso confessar-se que a religião catholica romana é a religião nacional.

O Brasil é genuinamente catholico e seria grande leviandade dos moços estudantes querer mudar a ordem das cousas.

Obregon morreu em castigo do mal que fez. Parece mal fallar-se dos que deste mundo se foram, mas sua memoria não é digna de ser lembrada, como não o é a de qualquer tyranno.»

O homem e a mulher

Estou cada vez mais convencido de que a mulher é superior ao homem, é superior ao tempo, é um aço de fina tempera.

O homem tem horror ao frio, a mulher não; com essas noites tenebrosas, em que a temperatura entre nós chega quasi a 5, o homem se rebuça, agasalha-se, o homem *tiritinta* de frio e até bate os queixos. E a mulher? Ah! a mulher afronta o gêlo; risonha, *coradinha*, sem mangas e quasi sem saia, atravessa as nossas ruas, zombando do frio e do vento. Oh! que gente fórte! Parece, devéras, que a mulher tem constituição differente; a mulher, mesmo a religiosa e devota, não obedece, não séde; e o seu capricho é invencivel!

Não vêmos como se trajam, e não *ligam* ás observações dos Srs. Bispos contra a moda immodesta. Querem é... (e acabou), ser religiosas e pertencer ás associações pias, frequentar os sacramentos, mas sem deixar nunca o uso e abuso *pimpão* das *cannelas, cannelinhas ou cannelées* de fóra de modo que fique bem visivel o osso discóide...

O homem, pelo contrario, è cousa differente; póde ser uma pustula social ou religiosa; pode ser um devasso, um ente despresivel pelas suas acções, póde até ser um grandessissimo tratante; mas anda sempre decente, dos pés á cabeça!

Ha mulheres que se não convencem de que offendem a Deus com seu modo indecoroso de trajar, preferem até ir para o inferno, do que obedecer, do que deixar a moda immoral. O homem, porém, sempre decente, parece ter mais receio das contas noutra vida.

Mas, a cousa se decide é na balança: pesémos os dois e veremos quem mais tem...

NICO FRANCO.

Do Revmo. Sr. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, provecto cathedratico do Seminario Archiepiscopal e nosso particular amigo, recebemos attenciosa e delicada carta de agradecimento, pela nossa local de domingo passado, cheia de merecidas referencias á sua distincta e bondosa pessôa, de que somos pequeninos, mas sinceros admiradores.

Faz hoje 26 annos que se iniciou a construcção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,

O Director dos Telegraphos transferiu o telegraphista de 5ª classe, Dermeval de Andrade Almeida, desta cidade, para encarregado da estação de Grão Mogol.

Se o mundo não tivesse que dizer contra nós, nós seriamos verdadeiramente servos de Deus.—S. Francisco de Sales.

Questõesinhas...

Cahe e sahe

Assim se vê escripto em jornaes e em livros de auctores descuidados, diz Carlos Nascimento

Nada ha quem possa justificar semelhante graphia. Aquelle —h—é demasia, que se não tolera; escreva-se: sáe, cáe. Em sahir, sahindo, sahido, cahir, cahindo, cahido, póde admitir-se o h, porque serve para indicar, segundo convenção antiga, syllaba tonica do vocabulo, isto é, a que se pronuncia com mais força. Em cáe e sáe, o h não tem serventia alguma. Collocou-se em taes palavras, naturalmente por se pensar que, podendo figurar nos outros casos, tambem ahi poderia. Convem advertir que escriptores de nota, como Ruy Barbosa grapham simplesmente—sair, saindo, saído; cair, caindo, caido,— não lançando mão do h para indicar syllaba tonica. E é o melhor.

Ha pessôas que dizem mal de tudo, para inculcar que prestam para muito. – Maricá.

Um mineiro soterrado

No districto de Joaquim Felicio, deste municipio, quando trabalhava em serviço de mineração, ficou soterrado, durante quasi tres dias, até o pescoço, um mineiro, de nome Adelino Ferreira, pobre pae de familia.

Já sem esperança de vida, rodeado de abutres, e, á noite, de morcegos e outras aves de rapina que se lhe approximavam, como que querendo sugar-lhe o sangue, Adelino fazia suas preces ao Creador, entregando-Lhe su'alma. Deus, mizericordioso sempre, veio ainda a tempo' em seu soccorro.

Passava pelas proximidades um garimpeiro, em procura do seu cão sumido; ouvindo gemido, deu, afinal, com o pobre homem, desenterrando-o.

Adelino Ferreira, apezar de bastante machucado e com ferimentos por todo o corpo, está salvo e em tratamento.

Quando certa gente nos dá um ovo, póde contar: vae exigir uma gallinha...

Catholicos de nome

Catholicos de nome, ou de casca, como diz o Vigario, são aquelles insensatos, que só crêm da religião aquillo que lhes convêm. Gostam de ouvir a santa missa, mas dizem que não acreditam nos padres; acceitam o baptismo e detestam a confissão. Oh! a confissão! Porque tremem de horror, quando pensam em sacramento tão sublime?

Sou catholico, não sou? Pois então, creio na Eucharistia; creio que Jesus-Christo está lá; amo-O, quero unir-me a Elle, de um modo mais intimo; abraçal-O, como ao meu melhor amigo; contar-Lhe as minhas maguas; pedir-Lhe bens espirituaes e temporaes. E, para isso, preciso me confessar. Semelhante honra e dignidade não vale um sacrificio?

Então, para que tanta hesitação, tanto acanhamento mal infundado, homens de pouca fè?!

Pode-se facilmente evitar os olhos do homem... mas, fugir do olhar divino, nunca! E que é o homem á face de Deus e em frente da immensidade d'Aquelle que fecha entre os dedos os destinos do universo?

Para ser logico em tudo, uma vez que se não renega o catholicismo, é forçoso, è indispensavel mesmo, ser catholico integral.

Ao contrario, parece isso, não descrença, mas ignorancia ou cobardia.

PAULINA.

Enquanto ferve a panella, floresce, a amizade...

Morte repentina

No botequim do sr. José Carreiro Lima, ao largo de D. João, desta cidade, falleceu, repentinamente, pela volta de 9.45 da noite, de 30 de Julho ultimo, o pedreiro Armando Barbosa, natural de Th. Ottoni, moço ainda, empregado no serviço de rêde de exgottos, ora em execucção nesta cidade.

Avisada á policia, o sr. José Carreiro e mais pessôas desua casa, cumprindo ordens da auctoridade policial, envolveram o corpo do desventurado Armando em um cobertor e o conduziram ao Posto Policial, onde esteve o cadaver, sob o o soalho do posto, até ás 12 horas, mais ou menos do dia seguinte.

Consta-nos que o mallogrado pedreiro foi atirado na carroça da Camara e conduzido ao Cemiterio Municipal, sendo enterrado sem caixão, o que infringe as disposições do Regulameno do Cemiterio, em vigor.

Como a Municipalidade fornece sempre caixões aos indigentes, é de admirar-se como se esqueceram do infeliz Armando, faltando-se-lhe até a caridade.

Neste mez de Agosto, realiza-se em Itabira um congresso religioso, catechetico, eucharistico ou, mais propriamente, uma Semana de ensino religioso.

PÃO DE S. ANTONIO

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.150 exemplares. REGISTO DE HONRA.—Amigos *do Pão de S. Antonio*, que pagaram assuas assignaturas:

Diamantina: 1º Tenente Jader Ferreira Ramos, João Vicente Diniz, Gabino Mendes, Coriolano Soares, Antonio do Rego (1 anno).

Dattas: João Nepomuceno de Aguiar, d. Maria Hyppolito da Matta, d. Georgina dos Santos (1 anno).

Th. Ottoni: Francisco Machado (1 anno).

S. Seb. do Maranhão: Coronel Constante Soares (1 anno).

Fabrica de S Vicente: D. Florinda Tameirão (6 mezes).

Itambacury: Coronel Eliezer Lopes de Figueiredo (2 annos).

Silva Jardim: D. Florinda Joaquina da Silveira, (1 anno); d. Maria Amelia da Silveira (2 annos).

Rio: Sra. João Buarque de Macêdo (1 anno).

S. João da Chapada: D. Ignacia Martha de Sousa (1 anno).

Merces de Arassuahy: Serafim Arassuahy de Campos, Carlos de Paula Campos (1 anno).

Barreiras: Capm. Antonio Theodoro dos Santos (1 anno).

Extracção: Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira (1 anno).

Milho Verde: D. Maria José Alves (1 anno).

Serro: Fernando Augusto de Vasconcellos (1 anno).

Curvello: Vicente Lino de Vasconcellos (2 annos).

Maracahy: (E. de S. Paulo): M. J. Sousa Coelho (1 anno).

Palmyra: Manoel Cesar Junior (1 anno).

S. João Baptista: Major Virgilio Fernandes de Oliveira (1 anno).

Baraúnas de Guanhães: João Evangelista de Assis Brandão (1 anno).

Rio Vermelho: Dr. J. M. Filgueiras Moreira (1 anno).

E. de Mello Barrêto: D. Maria do Carmo Cordeiro (1 anno).

Uberaba: Dr. Assis Moreira Junior (2 annos).

E. de Francisco Sá: D. Maria Amelia Netto Freire (1 anno).

Conceição: Wilson Neves Baptista (1 anno).

JORNAES LIDOS

Para embrulhos, vendem-se a 600 rs. o kilo, nesta redacção.

Pegando fôgo...

Oh! gente, os vestidos cada vez mais curtos !!!

Até onde irão mais?...

Chegarão á cintura?

E as fazendas? Metro e 20 sô? E as côres? São todos do arco-iris...

Mascaradas o anno inteiro?

Nas faces (misericordia, Senhor!) *o rouge*, mandarim. Nos labios, vermelho fórte. Hum!...

Palhaços?...

E' bem verdade que agora appareceram umas mangas compridas e justas, cuja nota pratica seria apenas a de compensar essa curteza *infinita*, até de espirito e de pudor, si a manga não fôsse sempre supprimida nos vestidos elegantes, e não houvesse mais o decóte rasgado, escandaloso, por vezes usados nos *robes du soiar*.

Não, gente, não! Não *subam* tanto assim; convem é descer... Respeitem o publico e não profanem os santuarios. Ainda bem que o raio do *puxa* já ficou desmoralizado...

XISTO REIS.

Neste mundo, é sempre prudente cada um extender sua perna até onde chega a coberta...

Do nosso distincto e prezado amigo, coronel Theodulo Leão, residente em Bello Horizonte, recebemos dois attenciosos cartões, agradecendo um a nossa local sobre a sua merecida nomeação para presidente da Junta Commercial do Estado, e outro de benevolas felicitações, pelo nosso anniversario.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 1º, d. Alzira Cardoso França, digna esposa do sr. Amerino França.

No dia 3, d. Anna Lydia de Araujo, digna esposa do sr. José Paulo de Araujo, estimado funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e Eunice Neves, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 4, o dr. Humberto Moreira Sobrinho, digno auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade, addido á Directoria Geral dos Correios; a veneranda sra. d. Tertuliana Maria de Sousa, d. Maria Clacidina de Meira, o pharm. David Eulalio de Sousa, e d. Helena Rocha Oliveira, digna esposa do sr. Soter Augusto de Oliveira.

Fazem annos:

Hoje, dia 5, o menino Joffre, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antenio de Moura; o nosso conterraneo, sr. Alceste Alves Pereira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Francisco Neves de Freitas.

Farão annos:

Amanhã, 6, d. Helena Motta Costa, digna esposa do sr. Manoel Pinheiro Costa Sobrinho; a gentil menina Maria Emilia, dilecta filha do sr, Serafim Augusto Neves: o dr. Gabriel Corrêa Rabello, o sr. Antonio Marcello Junior, d. Maria da Transfiguração de Jesus e a interessante Aracy, querida filhinha do sr. Itagyba Torres.

No dia 7, o coronel Agenor Moreira da Costa, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Bello Horizonte; d. Albertina Tameirão Saraiva e a senhorinha Rosarinha Pimenta de Araujo.

No dia 8, a senhorinha Anna Agostinha da Costa, d. Judith de Senna, digna esposa do sr. José de Paula Rego, digno funccionario dos Correios; d. Bernardina Alves da Conceição, d. Amelia Augusta da Silva, residente em Bello Horizonte; os srs. João da Matta Machado, João Lourival Dias e Benjamin de Paula Araujo, residente em Bello Horizonte.

Nupcias

Realizou-se, no dia 31 do mez proximo passado, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria José Telles, dilecta filha do saudoso poeta José Telles de Menezes e professora publica em Conselheiro Matta, com o sr. João Antonio Coelho Primo.

A cerimonia religiosa, como o acto civil, affectuaram-se na residencia da noiva.

Ao distincto par, auguramos muitas felicidades.

Enferma

Acha-se em franca convalescença da enfermidade de que foi acommettida, a distincta e prendada moça Maria Cecilia Corrêa Mourão, modelar Filha de Maria e provecta professora do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade.

Nossas respeitosas visitas.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano, na egreja de N. das Mercês, ás 6 horas.

Nas egrejas do Carmo, do Amparo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, com canticos e «harmonium».

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento.

Da Cidade: Pedro da Costa Miranda, Geraldino A Hudson, Maria das Dôres Hudson, Maria do Carmo, José Antonio Motta, Cyra Monteiro da Fonseca, José Joviano de Aguiar, Luiza Eulalio, Maria Nathalia de Sousa, Serafim Hilario dos Santos, Germana de Lacerda Oliveira, Maria de Ramos Andrade, João Antonio de Paula dr. Thales M. Vianna, José Felicio dos Santos, Maria Ribas, Esmeralda Telles Horta e filhos, Maria Joanna Felicio dos Santos, tenente Francisco de Lellis, Olyntha Neves, Helena Neves, Annita Neves, Quininha Miranda, Maria E. da Silva, Nequinha Miranda, Maria das Dores M. Duarte e filhos.

De Maracahy (S. Paulo): M. J. de Sousa Coelho.

De S. Rita de Itinga: Coronel Lucio Francisco de Sousa.

De Curvello: Cassimiro Pereira Diniz, Randolpho Diniz, Joaquim Geraldo Freire, Hely Ribas, Judith Alves Ribas, Luiza Alves da Santa Cruz, Vicente Lino de Vasconcellos.

Do Serro: Pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, Maria Margarida de Vasconcellos.

De Montes Claros: Francisco Candido Dias, Maria Amelia Dias.

De Barreiras: Januario R. dos Santos, Arthur P. de Carvalho, Ignacio Pereira dos Reis.

De Milho Verde: Maria J. de Oliveira, Gabriella Loyola do Nascimento, Maria Queiroga, Maria da Conceição D. Palmeira.

Do Rio: dr. Elysiario Pimenta da Cunha, Colimeria Alves Pimenta.

De Penha de França: João Fernandes de Oliveira, Emilia Fernandes das Neves.

De B. Horizonte, dr. Juscelino Kubitschek.

A raposa muda de pelle, mas não de manha...

Felisberto Bacellar

Após longos e cruciantes soffrimentos, supportados com paciente resignação, falleceu, a 31 do mez passado, nesta cidade, o sr. Felisberto Augusto Bacellar, velho e estimado operario, o primeiro pedreiro que trabalhou, com seus dois filhos, Antonio e Manoel, no inicio da construcção do primeiro predio do Recolhimento do Pão de Santo Antonio.

Felisberto Bacellar, que contava 82 annos de edade, era catholico praticante e falleceu com os sacramentos da Igreja, deixando viuva d. Henriqueta America Bacellar e os seguintes filhos: Anna Bacellar Flôres, Albertina Bacellar, 2º sargento Manoel Roque Bacellar, Francisca, José Cyrillo, José da Cunha e Maria Rosaria Lopes Bacellar.

Era antigo antoniano, dedicado confrade da Archiconfraria de S. Francisco da Luz, e foi um dos socios fundadores da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro desta cidade.

A sua morte foi geralmente sentida e o seu enterro bastante concorrido.

A' sua amargurada familia, a quem acompanhamos em tão doloroso transe, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 28 de Julho ultimo, na Santa Casa, João Barroso, com 45 annos de edade, casado com Ricarda de Tal.

No mesmo dia e na Santa Casa, o menor José Elias, com 8 annos de edade, filho de Florentino Silva e de Isabel Alves da Silva.

No dia 30 na Santa Casa, a innocente Maria Jesus, com 5 mezes de edade, filha de Maria de Tal.

A astucia de um soldado

E' sabido que D. Pedro gostava de estudar de perto os costumes dos soldados, penetrando, ás dez horas, disfarçado nas vendas e bordeis, onde bebiam.

Encontrando, uma noite, em suas excursões aventurosas, em uma taverna, um dos seus soldados, que se distrahia em beber, fumar e tomar rapé, não teve o imperante mão em si que não lhe perguntasse:

—Olá, camarada, como podes tu sustentar tanto vicio com tão pouco soldo?

—Assim, retrucou-lhe o soldado, mostrando-lhe que até sua espada fôra empenhada ao vendeiro e substituida por uma similar, de pau, que figurava illusoriamente á ilharga, na bainha.

Pedro I ouviu e saiu. No dia immediato, apresentava-se o principe no quartel a que pertencia esse soldado, manifestando desejo de passar em revista o batalhão respectivo, o que teve logar, pondo-se o mesmo em linha de formatura.

Passando pela frente do nosso soldado, disse-lhe D. Pedro, á queima-roupa:

—Sempre ouvi dizer que eras um exellente mestre d'armas e te não quero ficar atraz. Vamos lá. Um passo em frente. Desembainha contra mim a tua espada. Vamos cruzar ferros.

O soldado, astutamente, reportou:

—Saiba vossa magestade que eu preferiria morrer a levantar a espada sobre a cabeça de meu imperador.

—Avia-te, insistiu o principe, contrafazendo o rictus, se não queres apanhar um mez de solitaria.

O soldado quedou estupefacto e, depois, com estudado jogo de scena, apostrophando os céus emphaticamente:

—Virgem Nossa Senhora, exclamou, se algum dia esta espada tiver de ser desembainhada contra o meu principe, Nossa Senhora a faça virar espada de pau!

E, num gesto tragico, sacou da bainha a espada de madeira.

D. Pedro desatou a rir como um doido, e perdoou ao soldado.

Affonso Arinos

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal na Sé:

No dia 28, Roberto, filho de Manoel Raymundo dos Santos; 29, Norma, filha de Ernesto Roque dos Santos; Maria, filha de Paulo Cabral Flecha; Gentil, filho de Maria Jovita Campos; 30, Olga, filha de Appolinario José da Silva.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Orlando Cabral Motta, Heraclito Mourão Miranda, João Antonio Machado Freire, senhorinha Maria de Lourdes Machado, Oswaldo Cesar e senhorinha Maria Gorge.

Para o Rio, José Joviano de Aguiar e sra.

Para Curvello, Mons. Connego Gabriel Amador dos Santos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Clovis Hugo A. Pereira e Jésus Alves Pereira.

Esteve na cidade, com sua gentil filha, senhorinha Maria Pia de Oliveira, o nosso prezado amigo, coronel Joscelino Pio Fernandes, adiantado industrial, vereador á Camara Municipal desta cidade, e director da Fabrica de Fiação e Tecidos "S. Roberto", em Gouvêa.

Viajou em excursão commercial o distincto moço e nosso amigo, sr. Orlando Torres, diligente representante da conceituada casa commercial Guerra & Costa, desta praça.

Está na cidade o Revmo. Padre Henrique Lacoste.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador

(2ª quinzena de Julho)

—Dia 20—

Mandando propôr ao Sr. Director Geral dos Correios a creação de uma agencia postal, de 4ª. Classe, na Estação de Juramento, situada no ramal de Montes Claros, da E. de F. Central.

—Dia 21—

Declarando sem effeito o acto de nomeação, expedido de 21 de Maio p. passado, da Sra. Rita Candida de Oliveira, para o logar de agente do Correio de Santo André, visto não haver se habilitado ao exercicio do mesmo no prazo regulamentar, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação.

—Dia 24—

Transmittindo ao Sr. Director Geral um requerimento, endereçado ao Exmº. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, por meio do qual a agente do Correio de Brejo das Almas, D. Jovina Temponi, solicita um anno de licença, para tratamento de saúde.

—Dia 27—

Auctorisando a posse e exercicio da Sra. D. Sebastiana Andrade, no cargo de ajudante da agencia de Itamarandiba, para o qual foi nomeada, por Decreto de 13 do mez andante, do Exmº Sr. Presidente da Republica.

—Dia 28—

Declarando sem effeito o acto de 24 de Maio p. passado, em virtude do qual foi o cidadão Bertholdo Alves Coutinho nomeado, para, interinamente, exercer o logar de agente do Correio de Campo Redondo, visto não haver se habilitado, opportunamente, ao respectivo exercicio, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação.

Marcando o dia 15 de agosto p. vindouro, para a reabertura da agencia de Campo Redondo.

—Dia 30—

Declarando sem effeito a portaria de 22 de Maio p. passado, em virtude da qual foi a Sra. D. Claretice Vaz Mourão, nomeada para o logar de serventuaria interina da agencia postal de Quilombo, visto não haver se afiançado no prazo regulamentar, e expedindo-lhe novo titulo.

—DIA 31—

Concedendo ao auxiliar de carteiro, José de Campos Brandão, um mez de licença para tratamento de saúde, a contar do dia 11 do expirante.

Requerimentos despachados

Ramos Guerra & Comp., pêdindo o pagamento da importancia de 750$000, de fornecimento de luz e energia electrica a esta Repartição, no 1º semestre do corrente anno: "Faça-se o pagamento".

José de Campos Brandão, solicitando um mez de licença, para tratamento de saúde: "Concêdo, de accôrdo com o informado".

João Antonio Motta, por procuração da Sra. D Maria da Conceição Lima, agente do Correio de "Francisco Sá", offerecendo para a respectiva fiança a caderneta nº 42.451, da Caixa Economica Federal, e pedindo seja lavrado o competente termo de fiança: "Acceito a caução offerecida. Lavre-se o termo".

Gustavo Botelho, procurador do Sr. Bertholdo Alves Coutinho, agente do correio nomeado para Campo Redondo, offerecendo para a fiança respectiva a apolice nº 3.156, da Divida Publica, e pedindo a lavratura do respectivo termo: "Acceito. Lavre-se o termo de fiança".

Buenopolis

Escrevem-nos:

«Realizou-se, nesta localidade, no dia 17 de Junho, com maximo brilhantismo, a festa do encerramento do mez de Maria, sendo esta regida pelo digno e virtuoso Frei Adalberto, com determinação do Revmo. Vigario Frei Henrique, que se achava em visita pastoral com S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos.

Essa solemnidade, foi pelo Frei Adalberto cumprida com toda piedade e devoção. As noiteiras, e as cantoras, que tudo fizeram para o realce da mesma, auxiliaram ao Revmo. Frei Henrique, cantando a missa, (quatro destas). Muito agradecemos como tambem ao distincto povo de Buenopolis, que honrou com sua presença, na maior harmonia, aos leilões. A banda de Barreiros, que a 16 do referido mez, foi recebida *á gare* da Estação local, a convite de Frei Henrique, muito abrilhantou a procissão, com a execução de tão rhytmicas marchas. A solemnidade da coroação no largo de S. Vicente de Paula, foi habilmente organizada pelas gentis directoras do grupo de crianças que durante o mez coroaram a SS. Virgem acompanhadas pela orchesta local.

A todas, a Virgem Santissima lançará a sua benção maternal.

14—7—928.»

Agradecimentos

Ainda bastante impressionados e tristemente abatidos com o passamento do saudoso Henriquinho, occorrido em nossa casa, assistenos agora o dever de levar os nossos sinceros agradecimentos, assim como os de Alfredo Ferreira Campos e Maria Ferreira Campos, paes do finado, a todas as pessôas que tomaram parte em nossas angustias.

O nosso primeiro agradecimento cabe ao Revmo. Padre Tavares que muito nos auxiliou e captivou por suas maneiras attrahentes e immensa bondade. Em segundo logar, agradecemos aos abalizados medicos desta cidade que se distinguiram por sua dedicação e promptidão. Não podemos deixar de levantar o nosso preito de gratidão ás commissões da Escola Normal, Sociedade do Perpetuo Soccorro e á banda de musica "Euterpe Diamantinense" que nos visitaram.

Emfim, os nossos agradecimentos a todos que nos visitaram e acompanharam o morto até a sepultura.

Diamantina, 23 de julho de 1928.

João Eloy de Figueiredo
Alexandrina Mendes da Silva.

Os abaixos assignados, penhoradamente, do intimo d'alma, agradecem ao bom amigo João Eloy de Figueiredo e sua digna esposa, d. Alexandrina Mendes da Silva, os trabalhos e desvelos dispensados, tão carinhosamente, ao seu pequeno Henrique, durante a sua enfermidade e até aos seus ultimos momentos. Pedem a Deus que os recompense.

Maria de Souza Campos.
Alfredo Ferreira Campos.

Itambé do Serro, Retiro da Esperança 21—7—1928.

Despedida

Raymundo Brasil Serpa e Zenolia Fróes Serpa, de partida para S. Antonio da Columna, onde vão fixar residencia, vêm, por este meio, despedir-se de todas as pessôas amigas de Penha de França, patenteando-lhes seus sinceros agradecimentos, pelas finezas recebidas, durante o curto espaço de tempo que alli estiveram.

Naquelle logar, offerecem os seus fracos e insignificantes prestimos.

Penha da França, Julho 1928.

EDITAES

De quarta e ultima praça com o prazo de 8 dias.

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que o presente edital de quarta e ultima praça, com o prazo de oito (8) dias virem, que no dia nove (9) do mez de Agosto, proximo futuro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, com abatimento da lei, sobre o preço da avaliação, nos bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio do finado Alfredo Marques Fereira, e que vão á praça para pagamento das custas, imposto territorial, custa de aggravo e da carta de sentença nos autos do inventario dos bens deixados pelo finado acima referido

. . . . . .

Terras de cultura e campos, conprados á Fabrica de Fiação e Tecidos Santa Barbara, por escriptura publica de 22 de Setembro de 1915, devidamente registrada; terras, casas, curraes, terras de cultura e campos conprados a Joaquim Rodrigues da Silva e sua mulher, Dona Antonia Virginia Rodrigues da Silva, por escriptura publica, de 6 de Dezembro de 1916, devidamente registrados e avaliados pela quantia de trinta contos de reis (30:000$000). Terras de cultura divididas e campos no Ribeirão de Areia, compradas ao Capitão João Pereira de Souza e sua mulher Dona Anna Josepha dos Passos, por escriptura publica registrada; terras fechadas e abertas, campos correspondentes no districto de Curimatahy deste municipio e no de Nossa Senhora da Gloria, no municipio de Corintho, comprados a Luiz Antonio Machado, por escriptura particular, avaliadas estas em cinco contos de réis (5:000$000). Nessas terras estão comprehendidas as partes da Fazenda da Morada, pertencentes ao inventariado, já divididas judicialmente, e julgada por sentença essa divisão, sentença transitada em julgado. Todos esses immoveis, inclusivé a parte da Fazenda da Morada, se acham situados nos districtos de Joaquim Felicio e Curimatahy, deste municipio, e têm uma área de 100 alqueires mais ou menos, com as seguintes divisas: Pelo Curimatahy, partindo do corrego dos Corujas, pelo lado de baixo até o rio; na Fazenda da Morada, a começar da passagem do Limoeiro, rio abaixo até a barra do corrego das Pedras e por este acima dividindo com terras de Jason Antunes, subindo direito, dividindo com terras de Juscelino Corrêa e pela estrada abaixo do Limoeiro; pelo lado do Norte divide com o rio Curimatahy e com a Fazenda da Morada; pelo Sul divide pelo corrego do Algodoeiro e com terrenos de Juscelino da Costa; pelo nascente divide pelo corrego dos Corujas e com terras do Capitão João Pereira de Souza; pelo poente, divide pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com os terras de Gabriel Menezes Machado.

E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça no logar, dia e hora, acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que, affixado no logar do costume, irá publicado por um dos jornaes da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos trinta e um (31) dias do mez de Julho de 1928. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, substituindo o escrivão do 2º officio, o subscrevi.

(a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

O original está devidamente sellado. Data supra.

O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Edital de 1ª. praça com o prazo de 20 dias

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber áquelles que o presente edital de praça virem, que o Official de Justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia quinze, (15) de Agosto, ás treze horas, á porta do Forum, os bens adiante mencionados, pertencentes ao espolio de Alexandre Gomes da Silva Chaves e sua mulher, Maria Joaquina de Paula e Silva, bens esses que vão á praça para pagamento de custa, impostos e taxas de herança no inventario do referido espólio:— uma casa assobradada, em mau estado de conservação, com terreno e agua do rêgo publico, aquelle levando cerca de um litro, dividindo pelo lado esquerdo com herdeiros de dona Gabriella da Matta Corrêa Rabello; pelo direito com casa e terreno de dona Emilia Alleluia Alves Pereira; pelos fundos com terreno do coronel Augusto da Matta Machado e João Dias Filho; e pela frente com a rua em continuação da rua Direita, tambem conhecida por rua Lalau Pires, onde está situada, nessa cidade, casa e terreno esses, avaliados naquelle inventario pela quantia de seis contos de reis— 6:000$000.— E quem nos mesmos immoveis quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 24 de Julho de 1928. Eu, José Elias Carneiro, escrevente juramentado, o escrevi. Eu José Rosa de Mattos, escrivão subscrevi.

a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

O original, á porta do Forum, está devidamente sellado.

J. Elias.

O dr. Alfredo Gouvêa, Juiz de Direito, em exercicio, da Comarca de Diamantina.

Faz saber, que tendo-se procedido á eleição de um vereador pelos Districtos de Joaquim Felicio e Buenopolis; a junta apuradora reunir-se-á na sala das secções da Camara Municipal, no dia 11 do corrente mez, ás doze (12) horas, para apuração dos respectivos actos, de conformidade com os artigos 108 e seguintes do Regulamento approvado pelo Dec. nº 8403, de 21 de Abril de 1928, do que faz publico para os devidos effeitos legaes.

Diamantina, 2 de Agosto de 1928. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrivi.

(a) *Alfredo Gouvêa.*

Certifico ter affixado o original devidamente assignado, á porta do Forum. Data supra. O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade.

João Antonio de Paula.

INEDITORIAES

B. Horizonte, 1º de Agosto de 1928.

Illmo. Sr. Redactor do "Pão de Santo Antonio".

Diamantina.

Tendo chegado ao meu conhecimento que o Sr. José Maria Maciel, residente no Rio de Janeiro, de passagem por essa cidade, dissera ser parente proximo de meu saudoso irmão Thiers Moreira, peço tornar publico com a publicação desta, que o mesmo Sr. não tem nenhum parentesco com a nossa familia, sendo simplesmente nascido no mesmo Municipio.

Com os protestos de verdadeira estima, sou amigo, att. e crdº.

Agenor Moreira da Costa.

Passatempo

Charadas novissimas

A deusa da mocidade traçou no alphabeto o nome da poeta allemao 2—1.

A particula está do lado do segundo solho do navio— 1—2.

SILLEL.

Decifração da charada do nº. atrazado: Hamadan.

Decifrou Clovis Hugo.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas e as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fortes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes, e evitar as molestias infecciosas

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos vãos dos dentes provocando a carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),**

Casa nº 131,

DIAMANTINA

5 Agosto 1928

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve** com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS

milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e criancas; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA

Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

BRINQUEDOS

Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA

Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA

quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS

Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS

arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de púa, formões, saccarolhas anzoes, dobradices, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA

jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO

lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA

dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA

loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA

relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de

SAPATARIA

calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro, malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podam gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ — **Rua Dr. Felicio dos Santos, 31**

CASA CRUZEIRO DO SUL

JOSÈ NEVES SOBRINHO

FILIAL — **Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)**

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS